

EDITORIAL



"... não aceite o que é de hábito como coisa natural pois, em tempo de desordem e confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar."

Bertolt Brecht

Determinados símbolos sociais como sucesso, poder, liberdade, maturidade e independência emocional frequentemente integram o elenco de aspirações do ser humano em nossa cultura ocidental neste final de século. Vários comportamentos são comumente associados a estes padrões e, dentre eles, está o hábito do tabagismo.

Independente do equívoco desta associação, sob o ponto de vista da saúde, os meios de comunicação são pródigos em artifícios para reforçar tal imagem.

Por outro lado, mesmo após a publicação de legislação presidencial sobre o assunto, permanece a sensação da falta de uma estratégia política no sentido de dificultar o acesso aos produtos do tabaco, como é feito com bebidas alcoólicas, o que facilita ainda mais a manutenção do tabagismo. Da mesma forma, a necessidade de destinar recursos a outras lutas sociais, tão ou mais importantes que o combate ao consumo de cigarros, torna ainda mais distante a possibilidade de reversão deste quadro. Caberia então aos profissionais de saúde desenvolver estratégias para sensibilização e informação da população quanto à real dimensão dos riscos determinados pelo tabagismo. Independente do interesse das grandes indústrias ligadas ao setor que, certamente, representa sólido obstáculo à conscientização geral, é nosso dever propor a criação de amplo debate para que sejam apuradas as repercussões deste hábito no tocante à morbidade e a mortalidade por ele determinadas.

Julgamos extremamente oportuno voltar a abordar este tema neste editorial. Não apenas pela relevância desta luta como, também, para chamar a atenção do leitor para o artigo redigido pelo Dr. José Rosemberg que publicamos nesta edição. Incansável líder das campanhas anti-tabagismo, sua concepção sobre o tema merece cuidadosa reflexão de todos nós, comprometidos com a saúde, em geral, e mais especificamente com as doenças respiratórias.

José Luiz Tavares

Editor Científico